



ESCLARECIMENTOS SOBRE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

CARSISTEMA PORTUGAL - REPRESENTAÇÕES
S.A.,
("CARSISTEMA")



1. O que são dados pessoais?

Aqueles que englobam qualquer informação relativamente a uma pessoa singular, suscetível de a identificar ou de a tornar identificável, direta ou indiretamente (ex: nome, contribuinte fiscal, morada, matrícula automóvel, endereço de email, contactos telefónicos, impressão digital, dados de saúde, voz ou imagem, convicções políticas ou religiosas, dados relativos à saúde).

2. Como é que os dados pessoais são tratados?

Através de operações de tratamento, como: recolha, registo, utilização, organização, conservação, adaptação ou alteração, de toda a atividade que seja efetuada sobre esses dados pessoais. Ex: envio de cópia de cartão de cidadão por email ou armazenamento da mesma no computador; preenchimento de uma ficha de admissão de colaborador.

3. Como tratar dados pessoais de forma legal?

Os dados pessoais podem ser tratados de forma lícita nas seguintes situações: quando o seu titular dá consentimento para tal; quando o tratamento é necessário para a execução de contrato em que este é parte (ex: contrato de trabalho, contrato de prestação de um serviço ou fornecimento de um bem); quando existe uma obrigação legal (ex: envio de dados à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a Seguradoras para realização de seguro de acidentes de trabalho); ou quando exista um interesse legítimo da CARSISTEMA (ex: prevenção de fraude).

4. Quando são recolhidos esses dados?

Os dados pessoais podem ser recolhidos durante o processo de recrutamento e contratação, durante a prestação de serviços de higiene, saúde e segurança no trabalho; em sede de videovigilância e em mais casos de gestão dos recursos humanos.

5. Quais os direitos dos titulares de dados pessoais?

Os titulares de dados pessoais têm direito de aceder aos seus dados pessoais, a atualizar e retificar os mesmos, a limitar o seu tratamento e a exigir que sejam apagados (“direito a ser esquecido”) em determinados casos, a pedir a sua portabilidade para outra entidade, a oporem-se ao seu tratamento quando entenderem que não é o mais indicado à sua situação particular. Poderão também fazer uma reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados, cujos contactos são: telefone - 213928400, correio eletrónico - geral@cnpd.pt, acessíveis em www.cnpd.pt.

6. Confidencialidade do tratamento

As operações de tratamento de dados pessoais que a CARSISTEMA realizar são confidenciais, pelo que essa confidencialidade se estende a todos os colaboradores, prestadores de serviços e parceiros. Por exemplo, os colaboradores que tenham acesso a dados de outros colaboradores e de clientes, só podem divulgá-los, eliminá-los ou alterá-los com autorização para o efeito (ou se isso decorrer das já funções desempenhadas).

7. Comunicação e transferência de dados

A CARSISTEMA para desenvolver a sua atividade, contrata entidades externas (ex: advogados, Seguradoras, bancos, medicina no trabalho, serviços de informática, etc) que terão acesso aos dados pessoais dos titulares (clientes e colaboradores), mas que estarão obrigados por força de contrato a garantir o tratamento lícito, confidencial e seguro dos dados.

8. Encarregado da proteção de dados

O Encarregado da Proteção de Dados tem como objetivo principal proteger os dados pessoais e garantir que a CARSISTEMA e/ou entidades subcontratadas tratam os dados pessoais de forma lícita, segura e dentro da legalidade.



A CARSISTEMA possui como encarregada da proteção de dados, a Dra. Ana Hierro, que pode ser contactada através do correio eletrónico: info@hedadpo.pt; em situação de dúvida ou conflito.

9. O que é uma violação de dados pessoais?

Uma violação de dados consiste numa falha de segurança que pode levar à destruição, perda, alteração, divulgação não autorizada, ou acesso a dados pessoais. Isto significa que uma violação de dados pessoais envolve mais do que a mera perda de dados pessoais, podendo ter sérias implicações ao nível da privacidade dos respetivos titulares. A título de exemplo, poderão enquadrar-se no conceito de violação de dados as seguintes situações: enviar um email com dados pessoais sigilosos para o destinatário errado; furto de um computador cujo acesso não está protegido por *password*; perda de uma pen USB com informação não encriptada; destruição de documentos por lapso – todas essas situações deverão ser de imediato reportadas à CARSISTEMA e ao encarregado de proteção de dados, para que se proceda ao controlo dos eventuais danos e à notificação obrigatória à Comissão Nacional de Proteção de Dados, num prazo máximo de 72 horas.

